

Ata da sessão Ordinária do dia 27 de novembro de 1984.

Aos vinte e sete dias do mês de novembro de 1984, às vinte horas, na sala destina da a sessão da Câmara Municipal de Nipoã sob a presidência do Sr. Vereador José Antônio Rossetti e secretariação, pelos Srs. Vereadores, Walter Spagnoli e Orlando Marques e demais vereadores presentes, os Srs. Bartolomeu Piemonte Alves, Antônio Viegas Consel, Antônio Pereira Santana, Usualdo Beltramini, Sebastião Beltramini e Gilmar Edson Valentim.

Havendo presença total dos senhores Vereadores, o Senhor presidente, em nome de Deus da paz aberto a presente sessão; a seguir convidou o Sr. Ronildo Cavatao, vereador da cidade de Japobi, para fazer parte da mesa.

1º Expediente - O Sr. presidente solicitou a auxiliar de secretaria para fazer a leitura da Ata da sessão Ordinária do dia 13 de novembro de 1984, que

após ser lida foi colocada em discussão, nenhuma pedindo uso da palavra, a mesma foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

Não tendo nada a tratar no ordenado dia, passamos a explicação pessoal, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltraminii - Sr. presidente, meus colegas, os presentes, a escuta da presença do nobre vereador de Taubaté, e um pouco menor que a gente se encontra aqui neste caso, a gente se sente satisfeito quando um dos companheiros põem apreciar o desenvolvimento do legislativo, que isto é muito patente para nós, que a gente sabe que são funções que eles funcionam pelo povo, desde que a gente foi eleito por um povo, e o que a gente tem que fazer é trabalhar pelo povo, Sr. presidente, eu tive uma reclamação, não é meu estilo tocar em sentido de funcionários, meu ponto de vista sempre é favorecer os que trabalham, mas se encontram reclamação de alguns braçal, que quase não estão trabalhando, então só isto eu quero deixar bem claro que a escuta do Sr. presidente deveria tomar um conhecimento com a escuta do Sr. chefe do executivo, que ele levasse ao conhecimento desse fiscal, para ele pigar o serviço desses funcionários, para que isto ai trag para nós vereadores muito desagrado quando chega um ponto desses, mas há reclama-

caó daqui, redemoração dali, caso de de nossos conhecimentos, é sobre o nosso jardim, antigamente nos tinhamos um zelador, dava conta, hoje nos temos 2, 3 e até quatro zeladores e bancos ficando sujos, apesar de que tem várias pessoas que não coopera com aquele que é deles, e as rezes sente em os pés sujos no banco, os funcionários devem ter mais opção da justiça, que fosse convidado isto, mas modo sustaria uma parte do dia, como se encontraria dois jardineiros torcendo cada de jardim, um de um lado, outro de outro lado, passar um paço melhado naqueles bancos sujos, para que as pessoas que chegam de fona, não falar dos nossos zeladores, nem caia para nos desse legislativo, porque nos somos um orgão de prefeito, nos temos que estar em vigilância, agora vocês sabem muito bem como os companheiros que meu estilo sempre é de favorecer o funcionário, eu quero que o S. prefeito saiba a atuação desses funcionários, qual o motivo que está tendo, e não é justo um trabalhar e ganhar o salário e o outro não trabalhar e ganhar o mesmo salário, quando é um caso de doença, ou um caso de necessidade, eles tem que ter sua regalia. Por outro lado, sendo a encerramento das sessões do ano, eu quero desejar para todos os meus companheiros, pris presentes, o para de milagre, S. representante da Fideic de Cajobi, um feliz Natal e um prospero Ano Novo que Deus proteja e Nossa Senhora que

84
cubra com seu Amanto, esse é o meu desejo, e o que eu tinha a dizer.

Fiz uso da palavra, o Sr. Vereador Vilar do Marques S. presidente, nobres colegas, Srs presentes; estimado colega da cidade de Jequié; é um motivo de satisfação para nos estar aqui presente S. presidente, hoje encerramos a sessão Ordinária do Ano, talvez contamos encontrar os colegas numa sessão extraordinária, se for preciso, o Sr. prefeito pode convocar conosco, em que em primeiro lugar parabenizar o Sr. presidente pelo esforço ostido durante esses dois anos, para manter essa casa em ordem, embora obstando falhas, mais pela primeira vez eu tenho que agradecer o Sr. presidente que nos tratou com carinho, com amor, tolmando muitas peças a gente chegar hora de hora, esperamos que no próximo ano elegeremos um presidente que elle para que este fez e promete, talvez num trabalho mais bem feito, porque sempre que aparece os erros são corrigidos, em que desejar, um feliz Natal e um prospero Ano Novo ao Sr. presidente, ao Sr. Prefeito, aos funcionários internos deste prefeitura, aos motoristas que com muito carinho e amor cuidam do povo, aos operadores das máquinas que nunca mediam sacrifícios para cuidar da população e dos amigos das cidades vizinhas, da minha parte em tudo que agradecer aos funcionários e ao povo de Nipoé, e consider-

Rando como autoridade nessa casa, estao de parabéis todos os funcionários internos, externos, bracais e os senhores vereadores também que talvez me toleraram muitas regras, em peço as minhas desculpas, os meus agradecimentos, e um feliz Natal a todos, um prospero Ano Novo, e o que eu tinhá a dizer.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Oswaldo Beltramini: Sr. presidente, nobres colegas, Srs. parentes, quero agradecer a presença do nobre colega Romildo, da cidade de Taubaté, por que é importante ver um amigo não medir esforços e vir na nossa cidade e assistir à sessão, é sempre um prazer imenso ter um colega para assistir à nossa trabalho, por outro lado quero pedir desculpas ao Sr. presidente pelos esforços e tolerâncias, como disse o nobre colega Vilalda, as regras a gente até esquecia das sessões, e ele mandava ir buscar, por ter faltas, ninguém é completo, todo mundo tenta não errar, mas uma hora erra; então por isso a gente agradece e vamos perdoar o erro que tive; também quero agradecer os colegas dos erros que a gente talvez cometeu nessa casa, as regras só atinge os nobres colegas de trabalho, mais nem querer; eu de minha parte nunca fiquei magoado com colega nenhum de trabalho, sempre espero que todos desfogem os seus esforços como a gente faz de trabalhar por essa casa, se estamos aqui, fomos posto pelo povo, e pelo povo

11

vamos pegar o sacrifício, só nessas partes que a gente nem aqui nessa casa, pedir aquilo que o povo pede, então temos bastante coisa estranha hoje aqui, foi o projeto que nos nem trouxemos no plenário, para que os vereadores concordaram com ele, essa negociação das condições que saiu ontem, sábado, domingo, festas, faróis e bagunçando, as regras não passava nem no projeto da prefeitura, então todos os nobres colegas concordaram e não precisou passar na Câmara, para acabar com essas bagunças, este ai não pertence tanto para nós, pertence ao Sr. prefeito, mas o Sr. prefeito é bom administrador, mas não tem pulso para tomar as medidas quando precisa, e o sacrifício é da Câmara, e a Câmara é que tem que resolver, os nobres colegas sempre tem um conhecimento das falhas do Sr. prefeito. Mais o Sr. prefeito também precisa pegar uma posição mais firme, por que esta prefeitura está errando uma bagunça, os próprios funcionários até pegando nos comedores da prefeitura, só coisas que não tem nem cabimento, nos não temos medo com a vida particular de ninguém, aconteça o que acontecer cada um tem que fazer seu rumo, agora o eno é de seu prefeito, se ele tem a administração nas mãos, ele devia conseguir, nos não temos medo com os funcionários, nos pedimos sempre para que os funcionários, zele



sempre por aquilo que pertence a eles, porque todas as vezes que manda os aumentos aqui nos somos prontos a aprovar para eles, agora baixar os não aceitamos, e isto ai que a gente tem que dizer neste legislativo, porque é feio para nos, se o sr. prefeito não liga com isso, nos vereadores ligamos sim porque nos precisamos do povo e o povo está encengando isto, porque a gente que se nem pode vir no jardim, todo mundo vem fazer a reclamação das baixas, dia 17 passado, saiu 3 conduções dessa prefeitura e porão pelas estradas, chegam aqui no outro dia; em parte de se matar, empurraram os caras que estavam embriagados, desembocaram os ônibus nas estradas, isto não são coisas que pode acontecer, isto é coisa feia para nos, então o povo nem em cima dos vereadores, o povo não vai em cima do prefeito, e o prefeito não tem pulso para tomar essas medidas, então os vereadores calçam o canão e nem fazer isto ai, nos somos os fiscais do prefeito, e por isto o povo nem é reclama com nos. Aquedete a todos e desejo um feliz Ano Novo para todos, e o que entende a dizer.

Faz uso da palavra o Sr. Vereador Walter Siqueira - Sr. presidente, meus colegas, Srs. presentes, Signissimo Sr. Romildo, vereador da cidade de Sapébi, Sr. presidente, em gesto que o Sr. levasse ao conhecimento do Sr. Prefeito, sobre o bueno mas pressumi-

dade da propriedade do Sr. Júlio Pereira
de Silveira, no estudo que liga Nipoá à
Av. Presidente Vargas, o mesmo não suporta o
tráfego de 02 veículos de uma só vez,
antes que ocorra algum acidente, que o
prefeito tome as providências necessárias,
e também S. presidente, o Município de
Nipoá foi sorteado com os canais de re-
de Globo, vieram aqui, fizeram levanta-
mento e ficar em estudo, e me parece
que o S. prefeito não se interessou muito
com isso, eu gostaria que o S. presidente
palasse com o S. prefeito, que isto é de mu-
ta importância para nós, porque a trans-
missão da televisão para nós aqui é pes-
sima, que ele empenhasse sobre esse
assunto, e eu quero desejar a todos um
Feliz Natal e um Ano novo cheio de
felicidade, e o que eu tinha a diger.

A seguir o S. presidente leva os co-
nhecimentos dos senhores Vereadores um
comitê para o XXI encontro de vereado-
res, de 10 a 14 de dezembro de 1984, em
Salvador, na Bahia, para os vereadores
interessados deverão tomar as devidas
providências na secretaria da Câmara.

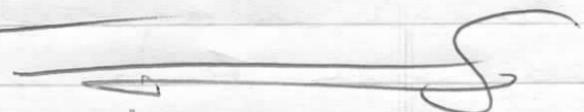
Fez uso da palavra o S. Vereador Romil
do Cavataó: Eu em primeiro lugar
quero cumprimentar o S. Presidente, os
demais companheiros de trabalho, que a
minha vinda aqui foi principalmente
a respeito deste bueiro que o nobre cole-
ga falou, esse bueiro tem dado proble-

ma serio, eu digo porque passo ali ate 10
vezes por dia, ataquei da destilaria Áqua
Limpida, do plantio de cana da Áqua Bran-
ca, o movimento ali cresceu horrores, que
quando eu vim para Triposá, esse bueno
era suficiente, não tinha problema, agora
é um caso serio, foi isso ai que eu vim fa-
lar com os Senhores, para pedir com engen-
cio, tampaesse aquilo, amancasse ou obis-
se, mas que tome uma medida o mais
rapido possivel e do mais, eu gostei da
reunião, muito bem feita, bem discutida,
bem esclarecida, gravada, amanhã ou
depois se alguém diger eu não falei isso,
a fita este aqui, prova, mas não temos
essa meta em Capibi, posso só adotar
ela, vai ser uma cópia que eu vou le-
var de Triposá para Capibi, achei muito
bonito, agradecer esse povão que este aqui
acompanhando, que em Capibi, também não
acan panha, nessa luta é entre nos, e
depois o povo lá fara dig: eles não lutaram,
não fizeram; mas eles não vão assistir,
e aqui eles vem assistir, não preciso
que a cidade inteira venga assistir, mas
que venha uma meia duzia e fala
para os outros, e nos não temos esse la,
isto é muito bonito, estão de parabéns,
e o meu muito obrigado, e um Feliz Ma-
tal e um Prospero Ano Novo, cheio de
alegria para todos e muito obrigado.

Não tendo mais nada a tratar, e
ninguem mais fazendo uso de palavras

O Sr. presidente, em nome de Deus da por
encerrada a presente sessão, e pede a
Auxiliar de Secretário que lare o pre-
sente Ata, que após ser lida e acha da
conforme, vai devidamente assinada
pelos membros da mesa:

Presidente:-

1º Secretário: - W 

2º Secretário: -